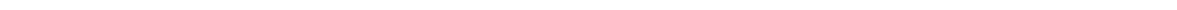


**ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E JURÍDICAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA (BACHARELADO)**

**SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA (BACHARELADO) - CAMPUS SÃO LOURENÇO DO OESTE**



## 1 INSTITUIÇÃO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO

#### **Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)**

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de Agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Renovação de Credenciamento pelo Decreto Estadual nº 659 de 25 de setembro de 2007.

Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015.

#### **Local:**

São Lourenço do Oeste

#### **Endereço:**

Rodovia SC480 km3, S/Nº. CEP: 89990-000.- São Lourenço do Oeste

#### **Mantenedora:**

Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

**Área:** Área de Ciências Humanas e Jurídicas

#### **Curso:**

Curso de Graduação em Psicologia

#### **Dirigentes:**

**Reitor:** Prof. Claudio Alcides Jacoski

**Pró-Reitora de Graduação:** Prof<sup>a</sup>. Silvana Muraro Wildner

**Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação:** Prof. Leonel Piovezana

**Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:** Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

**Pró-Reitor de Administração:** Prof. José Alexandre De Toni

**Coordenador de Curso:** Prof. Tiago Luiz Pereira

---

## 2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

### 2.1 IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Psicologia

**Formação:** Bacharelado

**Modalidade:** Presencial

**Regime:** Semestral

**Endereço de funcionamento do Curso:** Rodovia SC480 km3, S/Nº. CEP: 89990-000.

**Número de vagas anuais:** 40 anuais

**Turno:** Noturno (com possibilidade de aulas no turno vespertino e aos sábados)

**Carga horária:** 4.000 horas

**Período de integralização do curso:** 10 semestres

Os estudantes poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular, desde que tenham extraordinário aproveitamento de estudos ou desenvolva o curso em mais de um turno, não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação.

**Período de integralização máxima:** 15 semestres

---

## **2.2 OBJETIVOS DO CURSO**

### **2.2.1 Objetivo Geral**

Formar profissionais com habilidades e competências capazes de participarem ativamente de forma crítica na sociedade onde vivem e trabalham e analisarem o seu campo de atuação e os desafios contemporâneos, considerando a realidade política, histórica e cultural e os compromissos éticos com a coletividade, contribuindo para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão.

### **2.2.2 Objetivos Específicos**

- Formar profissionais graduados em psicologia com sólido domínio teórico metodológico na área, capazes de avaliar criticamente as tendências do saber psicológico, compreendendo seus pressupostos e implicações, bem como os efeitos sociais que as práticas psicológicas engendram e possibilitam.

- Construir condições de investigação científica, no campo do saber psicológico, que possibilitem a criação de respostas ao sofrimento psíquico e às necessidades sociais emergentes, enfatizando os compromissos éticos da Psicologia como ciência e profissão e, a sua relação com áreas afins.

- Possibilitar situações de aprendizagem com aplicação e construção de métodos e técnicas de avaliação e intervenção psicológicas, acompanhadas de análise permanente dos seus resultados e efeitos sociais e das relações entre contextos e processos psicológicos.

- Estimular a troca de experiências entre estudantes e professores, e destes com profissionais da área, bem como realizar a divulgação de eventos da categoria e da comunidade científica, redefinindo e atualizando permanentemente as possibilidades de utilização do saber psicológico junto à população em geral. · Promover o desempenho de funções e tarefas profissionais individuais, grupais e em equipes multiprofissionais, em instituições públicas ou privadas, organizações sociais formais ou informais, desenvolvendo ações nas áreas: social, de saúde, da educação e do trabalho.

- Conceber e construir o entendimento do campo psicológico como não homogêneo, considerando as contradições e a multiplicidade de perspectivas de análise e formas de conhecimento e de encaminhamento possíveis frente às questões centrais da Psicologia em relação ao sujeito, à família, à escola, às organizações e à comunidade.

- Construir possibilidades de relacionamentos interpessoais e inter profissionais que levem em conta o respeito às diferenças pessoais e de opinião, favorecendo o desenvolvimento de uma escuta diferenciada e respeitosa baseada no reconhecimento e valorização da alteridade.

- Compreender a construção do saber psicológico na sua relação com outras disciplinas, buscando explicar os fenômenos e processos psicológicos no seu contexto inter, multi e transdisciplinar, rompendo as barreiras da linearidade para abarcar a complexidade.

---

- Possibilitar a efetiva participação de todos nas decisões e encaminhamentos dos destinos do curso, buscando consolidar o entendimento da dimensão da ação política individual e coletiva, favorecendo a formação de psicólogos engajados nas lutas sociais e de sua própria categoria profissional.

---

## **2.3 PERFIL DO EGRESSO**

### **2.3.1 Perfil desejado do egresso do Curso de Graduação em Psicologia**

Proporcionar ao nosso egresso uma percepção crítica das questões sociais, capaz de investigar, diagnosticar e intervir na realidade individual e coletiva, a partir de pressupostos técnico científicos da Psicologia e da produção do conhecimento histórico-social, contribuindo para a consolidação, socialização e transformação do conhecimento psicológico e desenvolvendo postura ética e cidadã que respeite a identidade e a diversidade cultural da região onde está inserido.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia (Resolução nº 05 de 2011 do CNE) as competências e habilidades desejadas para o egresso de Psicologia está organizado em duas modalidades: competências e habilidades gerais e competências e habilidades específicas:

### **2.3.2 Competências**

As habilidades e competências Gerais estão fundamentadas nas habilidades e competências gerais apresentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação em Psicologia, conforme segue:

- Utilizar criticamente os instrumentos da Psicologia;
  - Identificar as principais contribuições da psicologia à sociedade em termos de práticas consolidadas e emergentes;
  - Desenvolver a capacidade de apreender criticamente a ampla gama de questões sociais e políticas que envolvam a atuação do psicólogo;
  - Identificar as principais interfaces do conhecimento com ciências afins;
  - Identificar o contexto sócio-histórico da emergência dos diversos sistemas e teorias das práticas psicológicas;
  - Avaliar criticamente as tendências do conhecimento e compreender seus pressupostos e implicações, conjunção e contraposição através da reflexão, da argumentação e da problematização;
  - Avaliar os efeitos sociais que as práticas psicológicas engendram e possibilitam;
  - Identificar, defender e justificar questões de investigação científica, através da elaboração de projetos de pesquisa;
  - Identificar, levantar e utilizar de forma crítica, informações disponíveis em meios convencionais e eletrônicos;
  - Selecionar e utilizar métodos e técnicas de pesquisa (observação, experimentação, estudo de caso, survey, amostragem, pesquisa-ação, pesquisa-intervenção);
  - Coletar registros e analisar relatos verbais;
  - Interpretar comunicações científicas, relatórios técnicos e dados sumarizados;
  - Redigir relatórios científicos e técnicos na área da Psicologia;
-

- Utilizar métodos e recursos instrumentais na informática aplicados à psicologia;
  - Construir compromissos éticos nas relações profissionais com a ciência, público, mídia e leis em vigor;
  - Construir relacionamentos interpessoais e interprofissionais, nos quais sejam valorizados uma escuta diferenciada que respeite as diferenças individuais, as divergências de opiniões e que tenha como base o respeito a alteridade;
  - Avaliar as dimensões sociais, culturais, política e econômica, presentes nos diferentes contextos - regional, nacional, latino-americano - nos quais o profissional está inserido possibilitando uma intervenção mais adequada à realidade;
  - Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas, através de meios convencionais e eletrônicos;
  - Atuar inter, multi e transdisciplinarmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
  - Planejar e realizar entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos, baseado nos conhecimentos psicológicos adquiridos;
  - Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
  - Analisar, descrever e interpretar manifestações verbais e corporais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
  - Utilizar os recursos da estatística, da informática e da metodologia científica para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.
  - Analisar a Psicologia como campo de conhecimento e os seus desafios teóricos e metodológicos, contemporâneos;
  - Formular questões de investigação científica em Psicologia;
  - Problematizar o conhecimento científico disponível em uma área da Psicologia, como fonte para avaliar e delimitar questões significativas para investigação; Planejar estratégias para o encaminhamento das questões de investigação coerentes com pressupostos teóricos e epistemológicos;
  - Definir e utilizar procedimentos e instrumentos para a coleta de informações;
  - Elaborar e utilizar procedimentos apropriados de investigação para análise e tratamento de dados de diferentes naturezas;
  - Consolidar decisões relativas ao processo de investigação em projetos de pesquisa, articulando elementos conceituais, metodológicos e recursos necessários;
  - Redigir relatórios de pesquisa, de acordo com normas academicamente reconhecidas;
  - Apresentar trabalhos científicos e discutir idéias em público.
  - Identificar, defender e justificar questões de atuação em diferentes áreas de atuação do psicólogo;
  - Identificar, analisar criticamente, e propor projetos de intervenção para atuação clínica considerando especificidades de diferentes serviços das políticas públicas;
  - Avaliar e problematizar diferentes demandas de atendimento psicológico;
-

- Intervir criticamente diante de diferentes demandas, através de ações individuais e/ou coletivas considerando a dimensão dos problemas;
- Identificar, analisar criticamente, propondo projetos de intervenção para atuação em educação e psicologia escolar;
- Identificar, defender e justificar espaços e temas de atuação inter e transdisciplinar.

### **2.3.3 Competências Específicas**

As habilidades e competências específicas são fundamentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Psicologia, bem como a Portaria 447/2017 do INEP que Institui as Diretrizes para o ENADE 2018 para os cursos de Psicologia, que são:

- Atuar de forma crítica na sociedade onde vive e trabalha, analisando o campo de atuação do psicólogo e seus desafios contemporâneos;
  - Refletir acerca do sentido e da função da atividade profissional no contexto das práticas sociais, demandas emergentes e compromissos éticos e políticos com a coletividade;
  - Atuar em equipe multiprofissional de forma interdisciplinar;
  - Gerar tecnologias aplicáveis à atuação profissional (material, equipamentos, manuais, dentre outras);
  - Utilizar e construir instrumentos de avaliação psicológica para sua intervenção, tais como inventários, questionários, escalas, testes e entrevistas, analisando permanentemente seus resultados e efeitos sociais;
  - Comprometer-se na construção de projetos coletivos como forma de transformação social;
  - Diagnosticar e avaliar processos psicológicos em diferentes contextos - sujeito, família, escola, organização e comunidade - para a promoção da saúde, do desenvolvimento e da qualidade de vida;
  - Planejar e atuar profissionalmente em diferentes níveis de intervenção através de diversas perspectivas de análise disponíveis no campo da Psicologia;
  - Diagnosticar e buscar soluções para problemas de ordem cognitiva, comportamental e emocional, nas suas variadas combinações;
  - Analisar o contexto, em que atua profissionalmente, em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
  - Realizar psicoterapia, avaliação, orientação e aconselhamento psicológico;
  - Elaborar laudos, relatórios e outras formas de comunicações profissionais;
  - Apresentar trabalhos científicos e discutir ideias em público.
-



## **2.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Cabe a cada docente escolher as estratégias de ensino-aprendizagem mais adequadas aos conteúdos a serem desenvolvidos, tendo como horizonte as políticas institucionais, assim como, buscar fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam, por si só, formas de desenvolvimento de competências dos alunos.

Para tanto, o que se requer dos docentes é: foco nos objetivos do curso e no perfil desejado do egresso e nas competências relacionadas; foco nos objetivos da disciplina; visão sistêmica (capacidade de ver a importância de sua disciplina, no conjunto das disciplinas do curso e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso); trabalho em equipe e liderança (da classe) pela competência e pelo exemplo; atratividade das aulas com foco na otimização do aprendizado dos alunos, ou seja, na autoria docente e protagonismo estudantil.

O processo de avaliação dos alunos pauta-se nos preceitos dispostos nas Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será efetuada por componente curricular, tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento que consiste no desenvolvimento de estudos e nos avanços cognitivos obtidos pelo aluno no decorrer do curso. Outro princípio norteador da avaliação dos alunos perpassará pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

As avaliações devem ser participativas, autônomas, que garantam um processo responsável, de espírito crítico e capacidade comunicativa como elemento central, com vistas a favorecer a formação do perfil crítico, criativo, investigativo, ético e preparado para planejar, organizar, executar e avaliar ações relacionadas à cultura de movimento, intervindo nos processos de promoção da saúde, em resposta às demandas referentes à atuação do bacharel em Psicologia, conforme preconiza o PPC do curso.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no documento supracitado e a principal ferramenta para organização destes consiste no Plano de Ensino, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre o docente e o aluno, elaborado de acordo com o Projeto Pedagógico do curso, atendendo à concepção previamente definida.

Coletivamente nas reuniões pedagógicas, assembleias do curso e aulas integradas os docentes avaliam as aprendizagens oriundas de suas práticas pedagógicas, bem como os estudantes avaliaram os conhecimentos adquiridos, além da percepção sobre as competências construídas e aquelas que ainda precisam ser desenvolvidas. Estas ações adquirem importância, pois possibilitam o olhar interdisciplinar e provocam reflexões sobre o processo de formação, a partir da identificação de fragilidades que precisam ser enfrentadas pelo corpo docente e discente, bem como, a potencialização de boas práticas.

---

## 2.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os objetivos gerais das atividades curriculares complementares perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório com o escopo de aproximar o aluno da realidade social e profissional proporcionando-lhe a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, promovendo a integração entre a universidade e a sociedade, através da participação em atividades que almejam à formação profissional e para a cidadania.

A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso é de 200 horas em atividades.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares poderão ser realizadas em, pelo menos, duas das seguintes modalidades: programas/projetos de extensão e iniciação científica, monitorias, estágios não-obrigatórios, cursos de aperfeiçoamento, seminários de estudos, oficinas, publicações, realização de palestra, participação em grupo de estudo, viagem de estudos, visitas técnicas, organização de eventos, participação em órgãos colegiados, cursar componentes curriculares de cursos afins, serviço voluntário e atividades artístico-culturais e esportivos e também programas de intercâmbio.

O curso adota o regulamento institucional de atividades curriculares complementares.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com maior custo benefício, o curso oferece atividades como viagens de estudo, semanas ou jornadas acadêmicas, cursos de extensão, bem como a possibilidade de participação em projetos de pesquisa e extensão universitária.

### 2.5.1 Iniciação Científica no Curso

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a expansão do desenvolvimento de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Em decorrência da importância estratégica da ciência e da necessidade de institucionalizar as ações de fomento à pesquisa, a instituição elaborou sua Política de Pesquisa, que se constitui como parâmetro para o planejamento e desenvolvimento de ações de ciência, tecnologia e inovação.

A pesquisa na instituição perpassa pela produção de novos conhecimentos, que requer um processo rigoroso de investigação e comunicação dos resultados. Os estudantes, através da pesquisa desenvolvem um conjunto de habilidades e estratégias de aprendizagem, sendo motivados a cumprir a sua principal tarefa, que é estudar, pois o ato de pesquisar, de investigar fenômenos cientificamente confere conotação de *aprender* ao estudo.

---

A pesquisa está presente na organização do Curso de Psicologia de três formas:

- Como atitude indispensável no processo ensino/aprendizagem, pois a pesquisa é indissociável do ensino: “Quem ensina carece pesquisar; quem pesquisa carece ensinar. Professor que apenas ensina jamais o foi. Pesquisador que só pesquisa é elitista, explorador, privilegiado e acomodado”. (DEMO, 2000, p. 14);

- Como princípio e prática científica (produção e reprodução do conhecimento científico), junto às disciplinas que compõem a matriz curricular;

- Como Iniciação Científica, atividade complementar aos componentes curriculares da matriz do curso e modo de articulação com os grupos de pesquisa, núcleos de iniciação científica e mestrados da Unochapecó.

No Campus de Chapecó, o curso de Psicologia oferece a Linha de Pesquisa em Práticas Psicológicas, que está organizado em três grupos de Pesquisa, a saber: Saúde e Processos Clínicos; Trabalho, Educação e Políticas Públicas; e Ética, Política e Subjetivação. O estudante de São Lourenço do Oeste, poderá acessar essa linha e esses grupos até que se tenha instituído nos grupos da unidade fora de sede de São Lourenço do Oeste.

Com relação a Linha de Pesquisa em “Práticas Psicológicas” e seus grupos de pesquisa, tem-se que:

A contemporaneidade instiga a compreensão de fenômenos e processos psicossociais emergentes, o que demanda produção de novos conhecimentos e ações na área da Psicologia e suas interfaces. Convivemos com práticas e saberes psicológicos, instituídos sócio-historicamente e reproduzidos sem a análise dos seus efeitos sociais. Estes e outros desafios nos levaram a constituir o Grupo de Pesquisa Práticas Psicológicas. Os objetivos são: constituir um espaço de desenvolvimento de pesquisas em Psicologia e suas práticas, instituídas e emergentes, na região Oeste de Santa Catarina; compreender a constituição social, histórica e cultural das práticas psicológicas; produzir novos conhecimentos que possam propiciar diferentes práticas psicológicas em sua interface com outras áreas de conhecimento, facilitando ações coerentes com as necessidades dos indivíduos, grupos, organizações e instituições, nos diferentes níveis de intervenção. A relevância social e científica da nossa proposta refere-se ao avanço da produção de conhecimento regional na área de Psicologia, de modo a contribuir à compreensão de fenômenos psicológicos e processos psicossociais e ao desenvolvimento de ações que possibilitam o entendimento da complexidade do ser humano e à diminuição do seu sofrimento. Atualmente, pesquisadores e estudantes do grupo integram-se a Núcleos de Pesquisa *Stricto Sensu* e de Iniciação Científica. Também há realização de pesquisas sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do Grupo em dissertações de mestrado, nos Trabalhos de Conclusão de Curso, monografias de pós-graduação e iniciação científica.

---

Ainda acontece a inserção de professores da graduação em Psicologia em outros grupos de pesquisa também certificados pela Unochapecó e cadastrados no CNPq. A inserção dos professores nestes grupos, juntamente aos trabalhos desenvolvidos no grupo Práticas Psicológicas, permite o acesso à financiamento institucional e externo, como aqueles oferecidos pelo programa de bolsas universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e pelo Programa de Bolsas de auxílio à pesquisa pela modalidade iniciação científica, custeado pelo fundo de apoio a pesquisa da Unochapecó (PIBIC/FAPE) e PIBIC/CNPQ.

### **2.5.2 Extensão no Curso**

A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois configura-se como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Diante deste contexto, a Unochapecó elaborou uma política balizadora do seu fazer extensionista. Os preceitos orientadores da extensão e dispostos na Política de Desenvolvimento de Extensão da Unochapecó, objetivam a articulação de saberes produzidos e sistematizados do âmbito da academia às necessidades comunitárias. Trate-se, pois, de um processo através do qual, e pelo qual, a universidade constrói procedimentos formais e informais, almejando a articulação dos processos comunicativos com o escopo de promover interações e relações cooperadas diante da diversidade de saberes e fenômenos que circunscrevem a universidade e seu entorno.

Deste modo, a extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando e promovendo interligações, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

No que se refere ao Curso de Psicologia na unidade fora de sede de São Lourenço do Oeste, tem-se a possibilidade de articulação com projetos interdisciplinares e multiprofissionais junto aos cursos de Direito e Administração, através de editais como o FAPEX, no que se refere a atuação da psicologia na interface com o direito e com a gestão de pessoas.

Além disso, tem-se como prioridade constituir, quando da efetivação do curso na região, a possibilidade de articulação com projetos relacionadas às políticas públicas e instituições sociais da região.

---

## 2.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa de iniciação no curso. Pautando-se também, nos objetivos, princípios e diretrizes da política de pesquisa da instituição e na normatização específica do curso.

Caracteriza-se, portanto, pela produção de um projeto ou atividade similar relacionada a uma linha de pesquisa do curso, configurando-se como um processo acadêmico estratégico e diferenciado de formação científica e profissional.

A efetivação do processo de iniciação científica e produção de conhecimento no Curso de Psicologia perpassará pelo desenvolvimento de atividades de estudo, de apreensão e compreensão do modo de fazer ciência através de práticas de investigação, análise de dados, sistematização e produção. Neste sentido, além de componentes curriculares específicos, como: Trabalho de Conclusão de Curso I, II e III, o desenvolvimento da postura investigativa, do processo de apropriação do método científico e produção do conhecimento poderá se dar através da imersão do aluno nos Grupos de Pesquisa e Núcleos de Iniciação Científica específicos do Curso e demais áreas de conhecimento da instituição que tenham vínculo científico com o campo do conhecimento pesquisado.

Deste modo, o Trabalho de Conclusão de Curso tem como escopo precípua incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver epistemicamente o entendimento do homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão e construção conceitual acerca dos fenômenos empíricos.

Este é um momento de síntese do acadêmico no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de Psicologia. O Trabalho de Conclusão será elaborado a partir do trabalho realizado nos componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I, Trabalho de Conclusão de Curso II, e Trabalho de Conclusão de Curso III, com carga horária total de 120 horas, no qual é desenvolvido um artigo científico, resultado de uma pesquisa acadêmica, conforme regulamento específico.

---

## 2.7 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com a Lei dos Estágios e o Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, por meio do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos estudantes para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Diante disso, objetiva-se:

- Possibilitar ao estudante-estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o estudante-estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar ao estudante-estagiário elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área específica de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao estudante-estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício da profissão;

Tanto os estágios obrigatórios como os não obrigatórios, ocorrem sob orientação e ou supervisão de docentes institucionais e sob supervisão em campo, de professores e profissionais da área, habilitados ao exercício da atividade, mediante celebração de convênios. Os estágios são regidos, especificamente, pelo Regulamento de Estágios específico do Curso de Psicologia, bem como pelas diretrizes nacionais e por este projeto pedagógico.

---

## Matriz curricular

P	N	DISCIPLINAS	CRD	CH	REQ
1	1	METODOLOGIA DA PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	2	40	
1	2	ANTROPOLOGIA	2	40	
1	3	FILOSOFIA	2	40	
1	4	HISTÓRIA DA PSICOLOGIA I	4	80	
1	5	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I	4	80	
1	6	PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO	2	40	
1	7	ANATOMIA E FISIOLOGIA	2	40	
<b>Subtotal</b>			<b>18</b>	<b>360</b>	
2	8	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	2	40	
2	9	HISTÓRIA DA PSICOLOGIA II	2	40	4
2	10	NEUROPSICOLOGIA	4	80	7
2	11	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II	4	80	5
2	12	ESTUDOS DA SUBJETIVIDADE	2	40	
2	13	HISTÓRIA DO COTIDIANO	2	40	
2	14	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	2	40	
<b>Subtotal</b>			<b>18</b>	<b>360</b>	
3	15	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	2	40	
3	16	ÉTICA E PSICOLOGIA	4	80	
3	17	MÉTODOS DE OBSERVAÇÃO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO	2	40	1, 13
3	18	ESTÁGIO BÁSICO I	2	40	02, 13, 17
3	19	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM I	4	80	13
3	20	TEORIAS EM PSICANÁLISE	4	80	
<b>Subtotal</b>			<b>18</b>	<b>360</b>	
4	21	TEORIAS EM FENOMENOLOGIA	2	40	
4	22	EPISTEMOLOGIA DA PSICOLOGIA	2	40	
4	23	PSICOPATOLOGIA I	4	80	
4	24	ESTRUTURA E DINÂMICA DA PERSONALIDADE	4	80	20
4	25	PSICOLOGIA SOCIAL I	4	80	12
4	26	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM II	4	80	19
<b>Subtotal</b>			<b>20</b>	<b>400</b>	
5	27	AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA I - PSICOMETRIA	4	80	10

5	28	PSICOLOGIA SOCIAL II	4	80	25
5	29	PSICOPATOLOGIA II	4	80	23
5	30	AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II - TESTES PROJATIVOS E EXPRESSIVOS	4	80	16
5	31	PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	4	80	
<b>Subtotal</b>			<b>20</b>	<b>400</b>	
6	32	TEORIAS COGNITIVO COMPORTAMENTAL	4	80	
6	33	ESTÁGIO BÁSICO II	6	120	17, 18, 28
6	34	ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO	2	40	
6	35	AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA III - CONTEXTOS	4	80	27, 30
6	36	PSICOLOGIA E PROCESSOS GRUPAIS	4	80	28, 31
<b>Subtotal</b>			<b>20</b>	<b>400</b>	
7	37	TEORIAS EM SISTÊMICA	2	40	
7	38	PSICOLOGIA JURÍDICA	2	40	
7	39	TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS COGNITIVO COMPORTAMENTAIS	4	80	32,34
7	40	TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS PSICANÁLISE	4	80	20, 24
7	41	PSICOLOGIA E TRABALHO I	2	40	28
7	42	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO I	4	80	19, 26
7	43	COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO	2	40	
<b>Subtotal</b>			<b>20</b>	<b>400</b>	
8	44	PSICOFARMACOLOGIA	4	<b>80</b>	
8	45	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	2	40	1
8	46	PSICOLOGIA E TRABALHO II	4	80	41
8	47	PSICOLOGIA, SAÚDE MENTAL E TRABALHO	4	80	
8	48	PSICOLOGIA E SAÚDE COLETIVA	2	40	
8	49	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO II	4	80	42
<b>Subtotal</b>			<b>20</b>	<b>400</b>	
9	50	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	2	40	45
9	51	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE I	6	120	20, 24, 32, 33, 34, 37, 39, 40
9	52	SEMINÁRIO PROFISSIONALIZANTE I	2	40	20, 24, 32, 33, 34, 37, 39, 40
9	53	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE II	5	100	19, 26, 5, 11, 42, 46,



					49, 47
9	54	SEMINÁRIO PROFISSIONALIZANTE II	3	60	19, 26, 5, 11, 42, 46, 49, 47
<b>Subtotal</b>			<b>18</b>	<b>360</b>	
10	55	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III	2	40	50
10	56	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE III	5	100	51, 52
10	57	SEMINÁRIO PROFISSIONALIZANTE III	3	60	51, 52
10	58	SEMINÁRIO PROFISSIONALIZANTE IV	2	40	54, 53
10	59	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE IV	6	120	54, 53
<b>Subtotal</b>			<b>18</b>	<b>360</b>	
<b>SUBTOTAL GERAL</b>			<b>190</b>	<b>3800</b>	
ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES			10	200	
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>200</b>	<b>4000</b>	